

O CLARÃO

ORGAN DE COMBATE LEGALMENTE CONSTITUIDO E DE MAIOR ACCEITAÇÃO NO ESTADO

FLORIANOPOLIS—ESTADO DE S. CATHARINA—BRAZIL

ANNO IV

SABBADO 8 DE JANEIRO DE 1916

NUMERO 165

I^a PHASE

20— Agosto —1911

4— Julho —1914

As conferencias

O fim principal da penultima conferencia de monsenhor Miguel Martins foi um negocio: vender o seu livro o «Missionario Brasileiro», porque S. R. declarou que «devia» possuil-o todo o catholico que deseja conhecer as verdades da sua religião.

Si todas as verdades de «Missionario», forem iguaes as que S. R. apregôou em suas conferencias, estamos certos que os catholicos lucraram mais em não possuirem tal livro.

S. R. fallou nas sociedades condemnadas (por quem?) nas quaes os catholicos não podem tomar parte nem directa nem indirectamente sem incorrerem na pena de excommunhão (imposta por quem?)

S. R. não diz quaes sejam essas sociedades, mas nós sabemos quaes são e podemos garantir que não são tal condemnadas desde que as leis do paiz a ellas não se oppõem.

Falla em divertimentos profanos como a dança e representações theatraes. Seria muito bom que S. R. mandasse construir um convento do tamanho do Brasil para que cada mulher fosse uma freira, cada homem um frade e cada criança um sachristão, havendo de cinco em cinco passos um confessionario com um confessor e uma penitente. O reino do céu estaria ganho, embora os confessionarios dessem os «bons frutos» que têm dado sempre. Na-

da de espectaculos, nem de danças, nem de divertimentos, mas rosario na mão, «Manná», diante dos olhos, bonecos de barro ás janellas fingindo de santos e cruzes de ferro nas paredes como em Nova Trento, onde os vigarios fazem negocios de lenços que não têm sahida, bestevalisam o pobre povo e prohibem sociedades e representações de dramas mais mores que todos os confessionarios juntos.

Cita um fato que se deu na Franca por causa de uma fita de cinema. Esse facto é tão verdadeiro como os milagres do «Ave Maria». Os missionarios inventam historias, mas nunca dizem os nomes dos santos. Condemnam as fitas dos cinemas e no entretanto passam fitas mais perigosas nos pulpitos e nos confessionarios.

Voltando ás sociedades condemnadas, fazemos uma pergunta:—a sociedade espirita (uma das condemnadas) celebrou o natal fazendo esmolos aos pobres. Que esmolos deu a egreja, ou melhor os padres e frades?

**

A noticia da ultima conferencia diz que S. R. operou «innumeras» conversões. Onde estão ellas? Citem os nomes dos convertidos ou fanatisados.

Emquanto não o fizerem julgaremos isso mais uma petra.

Falla novamente na confissão, que é o cavallo de batalha de padres e frades, porque é pelo confessionario que se fica senhor dos segredos alheios e chega-se a todos os fins.

S. R. diz que nunca teve a intenção de offender a ninguem, mas indirectamente nas suas praticas atacou a maçons, espiritas e protestantes!

Está regulando.

Felizmente foi passar fitas em outra freguezia.

II^a PHASE

28— Agosto —1915

D'ODIA» DE 15 DE

DEZEMBRO DE 1915

A chegada e desembarque do sr. bispo Joaquim Domingues.

«O exmo. sr. dr. Governador do Estado fez-se representar no desembarque por seu ajudante de ordens capitão Godofredo Oliveira.

O exmo. sr. bispo seguiu para o Palacio Episcopal no landau official, na companhia do sr. capitão Godofredo Oliveira.»

§ 7: do art. 72 da Constituição Federal:

«Nenhum culto ou igreja gozará de subvenção official, nem terá relações de dependencia, ou alliança, com o governo da União ou o dos Estados.»

O publico que commente como se observa fielmente a separação da igreja romana da Nação brasileira, accommodando nos cochins macios do landau official a igreja separada do Estado!

: RECEITA GRATIS :

A leitura d'«O Clarão» illumina a estrada pela qual a familia honesta deve caminhar, sem receio de peccar, porque mostra-lhe a fêra que a espera, agachada no confessionario, onde pretende com as garras escaçar-lhe a honra.

EXPEDIENTE

Publicação semanal

ASSIGNATURAS

Capital Trimestre 2\$200
Semestre 4\$200
Anno 8\$400

Interior Trimestre 2\$400
Semestre 4\$800
Anno 9\$600

O CLARÃO é vendido na Agência de Revista á Rua da Republica n. 5.

Toda a correspondencia eve ser endereçada á rua Felipe Camarão n. 2.

QUEM PEDE A PAZ?

Rio, 27—10,55.

A imprensa desta capital publica telegrammas de Berlim, via Nova York, annunciando que grande massa popular, reunida hontem em frente ao Reichstag, reclamava a paz; a policia, intervindo violentamente, dispersou os manifestantes havendo por essa occasião grandes correrias, de que resultou a morte de grande numero de populares e policiaes e muitos feridos de ambos os lados.

(*A Opinião.—27—XII—915)

Quando um povo orgulhoso, avassalador, sem respeito pelos direitos alheios, chega a querer impor a paz, é por que esse povo comprehendeu finalmente que está perdido, que corre o risco de ficar aniquilado e sem patria, e procura salvar a vida e um canto da terra onde nasceu.

i a Allemanha, como quer fazer acreditar o «Dia», com os seus centenaes de telegrammas, estivesse victoriosa em toda linha, no Oriente e Occidente, o povo allemão cantaria hymnos aos seus exercitos, e não iria para a frente do Reichstag reclamar a terminação da guerra, que foi a Allemanha a unica a provocar com a sua orgulhosa militarisação—e não se sujeitaria a ser espaldeirado pela policia.

Um povo triumphante não pede paz; pede a, sim, o povo que vê a cada momento diminuir as suas probabilidades de victoria final e vê de momento a momento approximar-se o seu aniquilamento.

**

Já estava escripto este artigo, quando lemos no «Dia» de 30 do passado este telegramma:

*Rio, 29

Dizem telegrammas de Havas que em frente ao Reichstag 30 mil pessoas, na sua maioria mulheres, fizeram ruidosa manifestação ao chanceller Bethmann Hollweg por suas declarações em prol da paz.

Este segundo telegramma está em inteiro desaccordo com o primeiro, vendo-se claramente nelle a intenção de torcer os factos de modo a pol-os ao gosto de muita gente.

O que se deu foi o que diz o primeiro telegramma: o povo foi para a frente do Reichstag reclamar em favor da paz, sendo corrido á bala e havendo grande numero de mortos e feridos, mulheres na maioria, naturalmente, como diz o segundo telegramma, porque não é segredo que todos os homens validos estão em campanha.

Não foi o chanceller que fez declarações em prol da paz (e si o fizesse daria uma prova de que a questão está apertadissima, e o orguiho allemão não confessaria isso); foi o povo—mulheres sem maridos, crianças sem paes e velhos invalidos, que foram supplicar a terminação desse horror, que a historia do mundo não aponta outro identico, não imaginando que o resultado das suas supplicas seria o morticínio.

F. SANTOS.

MOFINA

Quando se pagará o mez de Dezembro do anno de 1914, aos empregados publicos estadoaes?

Falta de dinheiro, não!!

Falta de autorisação, também não, porquanto existe uma lei especial do anno findo autorizando esse pagamento!

No emtanto paga-se em dia UM CONTO E DUZENTOS MIL RÉIS ao felizado sr. Mira sem saber-se porque serviço, a Companhia de artistas, as passagens para o Rio de Janeiro e outras cousas mais, sem que haja autorisação, para estas despesas.

Um caloteiro.

CINEMA

Temos mais um cinema. Os frades ou os padres do Gymnasio, acharam mais um meio de exploração. A entrada é gratuita, mas a salva lá está para reseber o obulo de cada pessoa, a tal salva em que vintem a vintem junta-se dinheiro para se passar vida folgada em completa malandragem.

A nova casa de negocio é a capella de S. Sebastião.

Perguntamos a quem de direito si es se negocio paga os direitos da lei, ou si gosa do mesmo privilegio do Gymnasio e do collegio Coração de Jesus, que tudo vendem claudestinamente, com prejuizo do commercio licito.

Esta republica vai de vento em popa...—cinen as nas egrejas, padres, frades, freiras, emissões sem lastro, desfalques, negociatas, calotes... e depois dizem que o partido monarchista hade morrer na casca!

Attenção

A venda avulsa d'«O Clarão» é de 200 rs. o exemplar.

—COM A MAÇONARIA—

Não cabe a nós e sim ao nosso collega o «Oriente», defender a Maçonaria dos ataques atirados contra ella, pelo «orador sacro», o tal Martins, que apalhadamente tanto berrou do pulpito da Cathedral pedindo a todos que se confessassem e outras bandalheiras mais.

Entretanto, sempre diremos ao padre Martins que, si a sua religião, essa catholica, apostolica romana fosse igual a que prega a Maçonaria, poder-se-ia dizer que era de uma moral bella e divina, mas o padre sabe que não ha comparação entre os ensinamentos do «Manná», e os da Maçonaria, nesta ha virtude e na do padre só ha vicios e immoralidades.

INFANTICIDIO N'UM

: CONVENTO? :

Do «Diario da Tarde», de Curitiba, de 21 de Dezembro proximo findo

Em principios deste mez, consoante noticia publicada na «A Cidade», appareceu o cadaversinho de um recém nascido numa das dependencias do «Convento Purissimo Coração de Maria».

O cadaversinho foi transportado do lugar onde fora encontrado, para a igreja local, onde lhe deram destino ignorado.

O promotor publico de Palmas requereu instauração de um inquerito rigoroso, afim de serem descobertos a mãe desnaturada e os profanadores do pequeno cadaver, que não foi registado, quer no livro de obitos, quer no de nascimentos.

Si os conventos fossem franqueados a fiscalisação da policia, quanto crimes dessa natureza não teria a imprensa de registrar

Com certesa no «Convento do Purissimo Coração de Maria», o MANNA está em franca observancia.

As esposas de «Christo» estão sendo tão infieis!...

Enfim! Cousas do MANNA onde sò tem culpas o Johanning.

A G E N T E S

A CASA ZENITH, rua Benjamin Constant 25, São Paulo, procura agentes em todas as localidades, offerecendo optima remuneração.

CURA INFALLIVEL

A Leitura d'«O Clarão», cura radicalmente, a prejudicial molestia o Fanatismo religioso.

Verdades amargas

Causa hilaridade na gente séria e sensata, o modo que emprega a «carolada», para empanar o brilho de nossas denúncias verdadeiras.

Com elogios de encomenda e gente adrede preparada para visitar os estabelecimentos pios, pensam com esses meios desfazer a denuncia.

Quando denunciemos a falta de caridade da directoria do Asylo de Mendicidade, em não consentir que os mendigos aleijados ou defeituosos, se deitassem em seus leitos, não foi a esmo que ofizemos, tínhamos a declaração de alguns d'elles e o testemunho de pessoas que os viam deitados pelas escadas de entrada e no chão do pateo da frente, para não «machucarem» as camas.

Quando denunciemos a falta de hygiene corporal havida no Asylo de Orphans de Espirito Santo, foi com a prova irrefutavel da declaração de uma menina que de lá tinha saído, para a casa de uma familia, que contou não se banharem e sim mergulharem os pés num grande balde com agua e enxugarem ligeiramente os pés em saccos velhos de aniação, sendo que a mesma agua do balde servia para todas

Os sermões elogiosos de «encomenda e as visitas «arranjadas», para virem pelos jornaes «carolas» dizerem que encontraram muito asseio tanto no estabelecimento todo, que percorreram, como nas meninas que achavam-se muito «limpas», «bem penteadas», com «vestidos lavados e limpos», sobressahindo o «carinho das freiras» para com essas creanças que era admiravel!

Esqueceram-se os visitantes de mencionarem em suas declarações, que essas mesmas creanças bebiam agua em abundancia desde ás 6 horas da tarde ate ás 6 da manhã, como bebem as alumnas internas do collegio do sagra do coração das «carinhosas», freiras, mesmo no rigor do verão.

Quando denunciemos que no Gymnasio Jesuitico (a 20 de Dezembro ultimo) um padre «professor» do mesmo Gymnasio, para «conhecer» si era seu alumno do 1.º anno, «fazia como São Thomé, apalpando o» o que valeu-lhe uma vaia dos alumnos do III anno que presenciaram o facto, tambem procuraram com elogios de encomenda, segundo a «praxe», empanar o brilho da nossa veridica denuncia.

E é assim com as lindas cores dos balões de agua de sabão, que, com o mais subtil toque desaparece da vista dos crentes, que julgam taxar-nos de calumniadores, como de calumnia os «fanaticos carolas» qualificam toda a verdade que nós espargimos sobre escandalos, falta de caridade, maus tratos e outros factos, occorridos em todos os Estabelecimentos dirigidos por padres, frades e freiras!

Outra cousa que desejavamos saber dos «apologistas dos importantes ser

viços que tem prestado á instrucção secundaria o Gymnasio»:

Como é que o Relatorio do Gymnasio dá o resultado dos exames havidos em Dezembro nesta capital, sendo distribuido o mesmo Relatorio logo após a terminação dos mesmos exames, pôde mencionar os nomes dos alumnos approvados quando aquelle Relatorio foi impresso na Typographia Schwartz, em Joinville?

Como imprimir-se lá em Joinville, o resultado dos exames que se estavam fazendo aqui no Gymnasio?

Que valor tem esses exames feitos no Gymnasio desta capital quando muito antes, já se imprimia a «approvação» dos alumnos e os «premios de honra e distincção» concedidos aos mesmos?

Só «milagres» do jesuitismo produzem esses effeitos!

E' com effeito um estupendo milagre!

O Relatorio «publicado no fim do anno lectivo de 1915», impresso em Joinville já trazia o resultado dos exames e distribuição de premios que ainda não se tinham feito no Gymnasio!!

Imitam perfeitamente os «milagres», das eleições estaduais, que, um mez antes de se effectuar as mesmas eleições, o Governo já possui as actas, com o resultado da votação e os nomes dos mais votados candidatos!

LUZ.

Pedaços DE historia

O jesuita Antonio de Escobar, que entre os annos de 1589 e 1669, deshonrou o mundo com as suas theorias venenosas, não só foi um homem perigoso á moral social, como foi uma creatura de sentimentos completamente sujos.

Vejamos.

Tratando da glotoneria, disse que era ella um peccado venial—«quando sem necessidade come-se e bebe-se até vomitar, com tanto que com isso a saude não soffra.»

Porco!

Disse ainda:

«Ninguém é obrigado a confessar si não as circumstancias que minoram o peccado, e não as que o aggravam.»

Então a confissão é uma mentira e serve sómente para fins illicitos.

Ainda disse:

«E' permitido matar á traição.»

Não admira. A traição é entre elles a primeira condição de moral. Atraiçoaam reis e povos e vão sempre para diante.

A These dos Jesuitas de Caen, sustentada perante o Collegio Real de Bourbon, diz que—a religião christã é verosimil e não é verosimil; que ensina obscuramente ou ensina cousas obscuras; que os que pretendem que seja

verdadeira são obrigados a confessar que é falsa; que na terra não ha religião verdadeira; que os milagres attribuidos a Jesus Christo não são verdadeiros...

«Um filho que mata seu pai pôde folgar com o homicidio que commetteu, por causa da herança que vai receber...»

Ignacio de Loyola disse que—o que usasse o habito de jesuita teria o privilegio de entrar de direito no céu.—!!

O cura Kinzelmann disse em 1872, em Gostratz:

«Estamos os ecclesiasticos tanto acima dos imperadores, reis e principes, deste mundo, quanto o céu acima da terra.»

E deve ser assim, porque pelo menos no Brasil, elles praticam quanto abuso ha, e a Republica a tudo fecha os olhos naturalmente porque se julga muito abaixo e tem medo que elles lhe façam o mesmo que fizeram a Sixto V, Clemente VIII, Innocencio XIII, e Clemente XIV, que morreram envenenados!

Jeronymo Lanuza, bispo de Albarazin, disse que os jesuitas usurpam as esmolas dos pobres, dos miseraveis e dos enfermos: mantêm relações com as mulheres e as ensinam a enganar os maridos.

Notem que não foi Voltaire, nem Michelet que disse isso: foi um padre como elles—um bispo!

Na sentença dada contra elles em 1662 pelo Parlamento foi inscripto que o Instituto dos Jesuitas é contrario ao Direito natural, attentatorio contra foda a autoridade espiritual e temporal, e com tendencias de introduzir com a capa de instituto religioso, um corpo politico cuja essencia consiste em uma continua actividade para chegar por toda a casta de meios directos ou indirectos, occultos ou publicos, em primeiro logar a uma independencia absoluta, e successivamente á usurpação de toda a autoridade...

E os factos todos os dias o demonstram.

Clemente XIV assignou a bulla extinguindo os Jesuitas, e foi envenenado... Por quem?

Antes da assignatura da bulla, appareceu no Vaticano um papel com estas letras:

— «I. S. S. S. V. —»

Clemente XIV decifrou-o assim:

«In Settembre Sarà Sede Vacante»

E Clemente XIV morreu envenenado em Setembro!

Já em Abril e Junho de 1774 tinha escapado de duas tentativas de envenenamento.

Depois appareceram os frades allemaes, grosseiros, malcriados, gananciosos, lascivos e... todos esses frades serão mesmo frades, ou é o caso de se dizer—que o habito não faz o monge?

Andam ahi tão altivos, tão tesos, tão imperiosos, que parecem mais soldados do Kaiser disfarçados para... felicidade do Brasil, do que representantes de Christo...

CLAREANDO

A Cadeia Velha onde funcionou o jury, nas duas noites em que prolongaram-se os trabalhos do mesmo jury, illuminou sua fachada, em regosijo... a que?!

A condennação de dois reus?!

Não ha que fugir a bem applicada de nominação de. . Ilha dos casos raros!

Uma das d'elle, do insigne conferencista Martins, vendo umas tres ou quatro senhorinhas de distintas familias, dirigirem-se ao altar para fazerem suas orações, grita "elle" o bem educado:

Agora não é occasião de fazer oração e sim de ouvir os meus conselhos!!

As grandes chuvas havidas durante todo o dia e noite de 1.º do corrente, foram provenientes das lagrimas saudosas dos mananciaes olhos da carolada, pela profunda magua que lhes dilacerava o coração, pela falta do conferencista, muito superior ao moralista

Ambrosio Johanning, porquanto este explicava claramente o que era acto deshonesto, tim tim por tim tim, e Aquelle que se ausentava dava o conforto a alma devota, aconselhando que: as moças sò devlam confessar-se a padres e frades moços!

Já no dia do bota-fôra no trapiche municipal, alguns aguaceiros lacrimosos foram presenciados inclusive abraços e beija mão de despedida do intransigente propagandista da — Santa Confissão...

Uma outra das d'Elle, o conferencista, quando as baratas e baratos de cabeça branca ou alguma devota de cor preta e beijos cahidos, procurava a "santa mãe" para beijal a, Elle virava o rosto e quando alguma incauta moça illudida de ser com effeito filha de outra mão, que não a sua propria, que lhe deu o ser, beijava lhe a mão. Elle todo de gozo mostrava desejos de oscular a sua propria mão, no mesmo sitio em que o virginal beijo deixara o perfume de sua candida e purissima innocencia!

Num convento do visinho Estado do Paraná, que tem o pomposo nome de Purissimo Coração de Maria, foi encontrado o cadaversinho de um recém nascido!...

Que pureza sublime desse Coração de Maria que tem por directoras freiras, que assassinam recém nascidas crianças para não apparecerem os fructos oriundos de seus amores fradescos?

Com certeza a boa imprensa, prote-

ctora das bandalheiras que se praticam nesses antros, virá taxar de calúnia essa "Santa Moral" e de bandidos os jornalistas da imprensa séria e moralisadora que combate os actos immoraes praticados n'esses antros de perdição sempre acobertados com o manto esfarrapado da religião catholica romana.

A melhor do conferencista Martins foi esta:

Aconselhar que os brancos se casassem com brancas, mulatos com mulatas e negras com negros!

O patife do Martins não quer misturar de cores, salvo no confessorio que tudo que cae na rede é peixe"

O Conde não gostou muito do conselho porque sendo pardinho não escolheu pardinha e sim uma distincta branca que elle não merecia.

Em compensação a "outra" é mais pardinha do que elle e... vae bem na cor.

A confissão

O QUE ELLA E' E

PARA QUE SERVE

Falla ainda Henriqueta Caracciolo, a pagina 163:

«A paixão fanatica das freiras pelos seus confessores, padres e frades, é incrível. O que especialmente faz com que o seu encarceramento seja supportavel, são as illimitadas oportunidades de que gozam para verem e corresponderem-se com as pessoas de quem estão enamoradas.

«Esta liberdade as localiza e identifica tão estreitamente com o convento, que sentem mal, quando, por alguma enfermidade grave, ou por estarem-se preparando para tomar o veu, se veem obrigadas a passar alguns mezes no seio de suas familias, em companhia de seus paes, mães, irmãos e irmãs. Isso não admira, porque não é de supor que parentes tão chegados permitam a uma joven que passe d'ariamente varias horas em colloquio mysterioso com um padre ou frade e que continuamente mantenha com elle tão estreita correspondencia. Esta liberbade só a pôde ter no convento.

«Muitas são as horas que a Heloisa passa agradavelmente no confessorio com o seu Abelardo de batina.

«Outras, cujos confessores são velhos têm de sobresalente um director espirital, com quem se divertem durante muito tempo todos os dias, «tete-tete», no parlatorio. Quando isto não basta, fingem que estão doentes para tel-o só em suas proprias cellas..

Na pagina 166 lê-se:

«A outra freira, estando um pouco enferma, o sacerdote a confessou em sua propria cella.

Depois de algum tempo, a penitente

invalida achou-se no que se chama "estado interessante", por cuja razão, tendo declarado o medico que ella estava hydropica, mandou-se-a para fóra do convento.

«Outra durante o delirio de uma febre typhico, estava constantemente fazendo gestos de quem enviava beijos ao seu confessor, que se achava de pé junto da sua cama. Envergonhado este com a presença de extranhos, poz um crucifixo diante dos olhos da penitente, e com voz de commiserção exclamou:

— Pobresinha! beija teu proprio esposo!

A' pagina 169 diz ainda a filha do marechal Caracciolo:

«Um sacerdote, que gozava da fama de ser um clérigo incorruptivel, tinha o costume, quando me via passar pelo parlatorio, de dirigir me palavras do modo seguinte:

— Pst, querida vem cá! Pst, pst, vem cá!

Estas palavras, dirigidas a mim por um sacerdote, eram summamente asquerosas.

Por fim, outro sacerdote, o mais fastidioso de todos por sua assiduidade obstinada, tratou de assegurar se do meu affecto a toda custa.

Não havia figura que a poesia profana lhe proporcionasse, nem sophisma que pudesse sacar da rhetorica, nem interpretação astuta que pudesse dar a palavra de Deus, que não utilisasse para converter-me aos seus desejos.

Eis aqui um exemplo da sua logica:

— Formosa filha, me disse elle um dia, sabes na verdade quem é Deus?

— E' o creador do Universo,— respondi seccamente.

— Não, não! Isso não é sufficiente, replicou rindo-se da minha ignorancia.

Deus é amor, mas amor em abstracto, que recebe sua encarnação no affecto mutuo de dois corações que se idolatram.

E' mister, pois, que ames a Deus não só na sua existencia abstracta, como tambem na sua encarnação, isto é, no amor exclusivo de um homem que te adora.

«Quod Deus est amor, nec co'itur, nisi amando».

Então lhe perguntei:

— Uma mulher que adora o seu amante adora a divindade?!

— Certnmente, repetiu o sacerdote varias vezes, animando-se com a minha observação e felicitando-se pelo que lhe parecia ser o effeito do catecismo.

— Neste caso repliquei com vivacidade, elegeria para meu amante um homem do mundo de preferencia a um sacerdote.

— Deus te livre disso, filha minha! Deus te livre desse peccado! — redargui o meu interlocutor apparentemente assustado.

Amar a um homem do mundo, um peccador, um villão, um incredulo, um pagão!

Por certo irias immediatamente para o inferno.

Continu...